

## @NESU.UFPEL: INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DA SAÚDE ÚNICA

LETICIA SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>; LAURA VIEIRA BORGES<sup>2</sup>; HELENICE GONZALEZ DE LIMA<sup>3</sup>; NATACHA DEBONI CERESER<sup>4</sup>; FERNANDA DE REZENDE PINTO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [leticia.c3rco@gmail.com](mailto:leticia.c3rco@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lauravborges@gmail.com](mailto:lauravborges@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [helenicegonzalez@hotmail.com](mailto:helenicegonzalez@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [natachacereser@yahoo.com.br](mailto:natachacereser@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [f\\_rezendevet@yahoo.com.br](mailto:f_rezendevet@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Devido à pandemia de COVID-19, a internet tornou-se um meio de comunicação importante na comunidade acadêmica, sendo utilizada durante o ensino remoto, e as ferramentas como as redes sociais tornaram-se uma forma valiosa de manutenção de atividades de extensão na rotina dos alunos (BEZERRA *et al.*, 2021). Além disso, pelo grande potencial de disseminação de informações através das redes sociais, estas transformaram-se em uma plataforma alternativa de divulgação científica, possibilitando difundir o conhecimento gerado nas universidades para a população.

O termo Saúde Única ou “One Health” representa o aspecto indissociável das saúdes humana, animal e ambiental, possibilitando uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional em relação aos problemas de saúde no mundo (LIMONGI & OLIVEIRA, 2020). Em vista disso, nas medicinas veterinária e humana, a resistência antimicrobiana tem sido constantemente discutida, e é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) umas das 10 principais ameaças à saúde pública, sendo assunto de grande importância a ser discutido entre os profissionais e estudantes de medicina veterinária (LOPES, 2021).

A resistência aos antimicrobianos, apesar de ocorrer de forma natural há milhares de anos (LOPES, 2021), é intensificada quando o uso de antimicrobianos é feito de forma indiscriminada, gerando uma pressão de seleção sobre as bactérias onde as mais resistentes sobrevivem, diminuindo a eficácia dos medicamentos e sua ação terapêutica. Com base nisso, é necessária a abordagem do tema sob a perspectiva da Saúde Única, pois os antimicrobianos são usados nas medicinas humana, animal e quando descartados incorretamente estão presentes no meio ambiente, na água e nos alimentos (SILVA *et al.*, 2020).

Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo esclarecer o tema resistência antimicrobiana e sua relação com a produção animal e de alimentos de origem animal pelo uso da rede social Instagram do Núcleo de Estudos em Saúde Única, NESU-UFPeI, através de publicações voltadas para profissionais, acadêmicos e a comunidade geral, além de produzir um material informativo no formato “folder” para distribuição na comunidade.

### 2. METODOLOGIA

O Núcleo de Estudos em Saúde Única/One Health (NESU-UFPeI) é um projeto unificado em andamento desde 2020, que possui ações de extensão, ensino e pesquisa com o objetivo de difundir e discutir o conceito de Saúde Única

entre os alunos do curso de medicina veterinária da UFPel, bem como de outros cursos das áreas da saúde e ambiental. Dentre as ações de extensão cadastradas, existe a criação de uma rede social com o intuito de orientar a comunidade como um todo sobre o tema saúde única, formas de atuação do médico veterinário nesse contexto, bem como questões relacionadas à saúde ambiental, zoonoses, saúde pública, saúde coletiva, entre outros.

A página do Instagram denominada NESU-UFPel (@nesu.ufpel) foi criada em outubro de 2020 e é administrada por docentes do Departamento de Veterinária Preventiva e por médicos veterinários residentes do programa de Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde, das áreas de Inspeção de Leite e Derivados e Saúde Coletiva e o conteúdo exposto é produzido por alunos de graduação bolsistas de extensão. Durante o período de ensino remoto, as reuniões entre docentes e bolsistas eram realizadas através da Plataforma Webconf, nas quais os alunos escolhiam os temas para abordar no Instagram e o material produzido era corrigido de forma coletiva. Um dos temas escolhidos foi a resistência antimicrobiana e sua relação com a produção animal e de alimentos de origem animal. Previamente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema. Para a confecção do material educativo a ser apresentado na rede social foi utilizado o programa de design gráfico Canva®. No mesmo programa foi elaborado um folder (folheto) sobre a temática que será utilizado no planejamento de ações presenciais desenvolvidas pelo NESU-UFPel na comunidade. O folder será impresso em papel *couché* colorido conforme a quantidade necessária.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As redes sociais promovem um conteúdo de consumo rápido e fácil, e por isso, podem ser utilizadas para o compartilhamento de assuntos científicos direcionados a um público numeroso, servindo como uma forma de extensão universitária, aumentando o alcance das informações produzidas dentro da universidade na população em geral (LEMES *et al.*, 2021). Segundo relatório de notícias digitais publicado pela Universidade de Oxford, estima-se que 140 milhões de brasileiros são usuários de pelo menos uma das diversas plataformas digitais como Facebook, YouTube, Instagram e Twitter, e o Instagram apresentou o segundo maior índice no consumo de notícias (NEWMAN *et al.*, 2020).

O Instagram é uma plataforma que apresenta diversas formas de divulgação de informações como a publicação de imagens e/ou vídeos no *feed* de notícias e também interação em tempo real através dos *stories*, como a realização de enquetes garantindo a participação ativa dos seguidores. Nesse sentido, o perfil NESU-UFPel tem o objetivo de divulgar a saúde única para a comunidade em geral através da página no Instagram e também pela participação presencial em eventos onde folders informativos são distribuídos. A página atualmente possui menos de dois anos de criação, já atingiu 710 seguidores e no mês de julho de 2022 apresentou um alcance de 378 contas e 98 contas com engajamento sendo que 41% destas são de perfis não seguidores. Foi elaborada uma postagem sobre o tema resistência aos antimicrobianos na produção de alimentos de origem animal, a qual recebeu 35 curtidas, um comentário, dois compartilhamentos e oito salvamentos em apenas três dias da publicação. Isto representa o quanto um assunto pode ser divulgado através do compartilhamento nos *stories*, alcançando pessoas que não eram seguidoras da página.

Segundo Arias & Carrilho (2012), o uso de antimicrobianos tornou-se uma das principais preocupações nas medicinas humana e veterinária, pois o uso inapropriado leva à resistência. Devido a complexidade do tema, ele acaba sendo pouco abordado e disseminado fora das universidades. Frente a isso, a divulgação científica realizada em redes sociais como o Instagram procura aproximar as pessoas do assunto, com uma abordagem simples e didática, para a conscientizar a população e profissionais da saúde, chamando atenção para a importância do uso consciente de antimicrobianos, o descarte correto de medicamentos e a abordagem da temática da saúde única.

O enfoque colaborativo da saúde única demonstra que a saúde das populações, animal e humana, assim como a saúde ambiental são indissociáveis. Com base nisso, essa compreensão permite a adoção de medidas de prevenção e promoção da saúde, direcionamento e criação de políticas públicas e também ações de educação em saúde (LIMONGI & OLIVEIRA, 2020). O médico veterinário, é reconhecido pelo Conselho Nacional da Saúde (CNS) como profissional da área da saúde desde 1993 (BRASIL, 1993), e por ser uma profissão que atua nas três vertentes da saúde única, torna-se essencial a realização de ações de educação em saúde e extensão universitária com a comunidade para difundir o conhecimento.

Segundo Silva *et al.* (2020), estima-se que cerca de 37 mil pessoas morrem em decorrência de infecções resistentes, sendo 67,6% provocadas por bactérias multirresistentes a antibióticos. Embora a resistência antimicrobiana se desenvolva de forma natural pela interação dos microrganismos com o meio ambiente, o aumento da incidência é influenciado por fatores como o uso indiscriminado de antimicrobianos na agropecuária e também de uso humano, descarte incorreto e consequentemente poluição do solo e da água com medicamentos, falha na prevenção e transmissão de doenças, entre outros. Com base nisso, torna-se essencial a discussão sobre o tema na abordagem da saúde única, através da extensão universitária para tentar conscientizar profissionais da saúde, estudantes e também a população em geral sobre a importância da prevenção da resistência antimicrobiana e abordagem da saúde única.

#### 4. CONCLUSÕES

Assim, conclui-se que a página do Instagram NESU-UFPEl é de grande valia para divulgação da temática da saúde única e o uso das redes sociais propicia a troca de informações sobre o tema resistência antimicrobiana e o uso racional dos antimicrobianos entre a comunidade, docentes, pesquisadores e universitários. E por fim, além de ser uma forma de aproximação e interação com grupos de estudo e extensão de outras universidades do país, mostra-se como uma plataforma de grande alcance para realização da extensão universitária.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIAS, M.V.B, CARRILHO, C.M.D.M. Resistência antimicrobiana nos animais e no ser humano. Há motivo para preocupação?. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 33, n. 2, p. 775-790, abr. 2012

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 038 de 04 de fevereiro de 1993**. Inclui os cursos de Biologia, Medicina Veterinária e Serviço Social entre os

cursos relacionados no item nº 3 da Resolução CNS nº 017 do Conselho Nacional de Saúde, de 28 de novembro de 1991.

BEZERRA, J.S.; MACIEL, R. P.; BATISTA, M. E. P.; DE SOUSA, J. P.; DE SOUSA, M. K.; VELOSO, A. C.; CARVALHO, C. O. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DO INSTAGRAM: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Revista de Extensão da URCA**, v. 1(1), p. 278-283. 2021.

LEMES, T.B.; DOS REIS, J.A.T.; NODARI, J.Z.; GUIMARÃES, R.R. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MAMÍFEROS. In: **XII SeBiVix: DA ORIGEM AO AMANHÃ: COMO CAMINHA A CIÊNCIA**. v.2. Vitória, 2021. Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória. 2021, p.22.

LIMONGI, J.E.; OLIVEIRA, S.V. COVID-19 E A ABORDAGEM ONE HEALTH (SAÚDE ÚNICA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista VISA em Debate**. v.8 (3). p. 139-149. 2020.

LOPES, G.A.P. **O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PREVENÇÃO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIMICROBIANOS – UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade “Júlio de Mesquita Filho” - Universidade Estadual de São Paulo, Botucatu, SP.

NEWMAN, N.; FLETCHER, R.; SCHULZ, A.; SIMGE, A.; NIELSEN, R.K. **Reuters Institute Digital News Report 2020**. Reuters Institute for the Study of Journalism. University of Oxford. 2020 Acessado em 22 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2022>

SILVA, R.A, OLIVEIRA, B.N.L, SILVA, L.P.A, OLIVEIRA, M.A, CHAVES, G.C. Resistência a Antimicrobianos: a formulação da resposta no âmbito da saúde global. **SAÚDE DEBATE**, Rio de Janeiro, V. 44, N. 126, P. 607-623, JUL-SET 2020.